

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO DE 2021, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA – PB.

Teve início às 17h00 do dia 24 de setembro de 2021, a sessão extraordinária convocada pelo presidente José do Egito. O presidente declarou aberta a sessão, e disse: vou pedir ao primeiro secretário o vereador Francisco para que faça a leitura da lista de presença. Após lida a leitura da lista de presença foi constatada a presença de nove vereadores para a presente sessão ordinária. O presidente assume a palavra e diz: senhores vereadores e demais pessoas aqui presentes, hoje essa sessão estamos colocando em pauta nesta casa, para que passamos analisar e votar as contas da ex-prefeita Teresinha Lúcia do exercício de 2019. Peço aos senhores vereadores que mantenha os seus votos conforme seja os seus entendimentos. O presidente pediu para a secretária fazer a leitura do ofício e em seguida a leitura das comissões e depois vamos colocar em votação. Disse ele. A secretária fez a leitura do ofício encaminhado pelo Tribunal de contas da Paraíba, ofício de número 567/2021, emitindo parecer favorável às contas da ex-prefeita Teresinha Lucia, referentes ao exercício de 2019. Logo mais foram lidos os pareceres das comissões. A Comissão de legislação e Justiça, no voto do relator Salomão Cordeiro de Oliveira vota pela rejeição das contas do exercício de 2019 da ex-prefeita Teresinha Lúcia Alves de Oliveira. A Comissão de legislação e justiça por maioria de seus membros, não acompanha o voto do relator. Damião Medeiros de Oliveira presidente Salomão Cordeiro de Oliveira relator, Edcarlos Soares dos Santos membro. A comissão de finanças orçamento e contas do município, no voto do relator Antônio Carlos, vota pela reprovação das contas do exercício de 2019. A comissão de finanças, por maioria de seus membros acompanha o voto do relator, que é contrário ao parecer prévio do tribunal de contas do estado da Paraíba e volta pela rejeição das contas da ex-prefeita Teresinha Lúcia Alves de Oliveira referente ao exercício de 2019. Francisco Bezerra Lucena presidente, Antônio Carlos Ferreira de Medeiros relator, Lidianny Teresinha Medeiros de Oliveira membro. Dando continuidade o presidente da Câmara, passar a palavra para o relator Salomão Cordeiro. O vereador Salomão Cordeiro diz senhor presidente, senhores vereadores, e saúda a todos os presentes. Nessa matéria, assim, eu tenho uma condição de falar sobre ela, não posso dar um voto simplesmente por fazer, o processo são mais de 3000 pastas, eu não li folha por folha, mas li as partes interessantes, como os alertas do Tribunal, hoje o tribunal emite alertas em cada momento que entra os balancetes junto ao tribunal, são os alertas, as irregularidades, depois vem os pareceres e os acompanhamentos trimestrais, a cada trimestre vem mais, digestão de acompanhamento e também reflete as irregularidades para que a gestão possa corrigi-las durante o processo de gestão, após esses pareceres o Tribunal através da auditoria que é O órgão técnico principal do Tribunal, que acompanha a gestão do primeiro dia de mandato até o último. Eles realmente têm competência de dizer o que está certo e o que está errado. Então o relatório técnico da auditoria, aí vem pra gestão apresentar defesa, apresentar defesa informando ao órgão, e ele analisa todas as irregularidades que foram apontadas e aí de novo o parecer depois da defesa que é a base final que sono e segue processado ministra ativa que o Ministério Público também emitiu parecer e só então ele chega a base da cor de cima que são os conselheiros. Observando todo esse processo adentrando na parte técnica, da comissão de finanças e orçamento, é quem analisa a questão de débitos e de fundo para verificar as irregularidades, para verificar se o processo é constitucional e oriundo da própria

Constituição Federal. O processo tem várias irregularidades como já foi dito e causar muitos prejuízos a população. Está aí o exemplo desse primeiro precatório que vai chegar de 765 mil reais, em números redondos, e que vai ocasionar ao município um desembolso que não é dessa gestão, que não é da responsabilidade dessa gestão, porém da outra gestão e serão 15.300 ao mês. Isso está causando prejuízos a população, então ninguém tem mais consciência do que está fazendo do que eu. A situação independente de cada vereador aqui, cada vereador tem sua independência e vai fazer o que lhe provier e ele acha que é correto, e achar que é real, eu acho que nós deveríamos nesse processo de fiscalização, do município, as atribuições número um de cada vereador é exatamente fazer essa fiscalização, observar a aplicação do orçamento público. Então é um processo de regularidades, e responsabilidade fiscal, fere a Constituição Federal, fere a lei de improbidade administrativa, e fere o decreto de lei 2100, então eu tenho absoluta convicção de que estou fazendo a coisa certa. Julgar uma pessoa que errou, que comprometeu, que não trabalhou de forma correta, independentemente de ser tantas 1000 pessoas que estão prejudicadas, independentemente de qualquer posição aqui dos senhores vereadores que são independentes, tem a liberdade de adentrar na sua consciência o que lhe provier. Eu falei no começo sobre essa matéria, então todos os variadores fiquem à vontade para fazer, eu tenho convicção e consciência de que estou fazendo a coisa correta com esse parecer que foi apresentado. O vereador Damião, o vereador Edcarlos que são meus pares estão aqui pra isso, para conversar, discutir, e apresentar as nossas posições. Eu tenho convicção absoluta, e é essa a história de que o tribunal de contas ele opina nas contas, ele é quem emite uma opinião e esta casa é quem julga a parte final, quem julga é esta casa Legislativa, a Câmara de vereadores. A questão desses erros e dessas irregularidades, eles foram contínuos apareceram os quatro anos, nós aprovamos aqui 2017, os oito vereadores votaram a favor apenas um vereador, o vereador Pedro sopa que na época votou contra, os demais vereadores deram essa crédito de confiança, mas havia as irregularidades. Só que ao invés das recomendações do Tribunal prevalecer, foram aumentando sucessivamente usei os da gestão, 2018 está aí e a gente já sabe como ela está, a recomendação técnica é pior que essa de 2019. Veio 2019 e as irregularidades persiste na mesma coisa e aí a gente tem que ponderar permanentemente, deixar uma pessoa só dominar em cima de vários erros e a gente em vez de opinar e tomar a responsabilidade que é desta casa, que é desta Câmara, nós deixamos ir ponderando e passar centenas de pessoas e até milhares de famílias na dificuldade por conta dessas ações, dessas irregularidades. Então eu acho justo, sempre que vier entrar dessa maneira, ou sair da forma e do jeito que entrei trabalhando de forma convicta e correta que venho aqui estou aqui para defender a população, para trabalhar em prol da população, e para que ela possa se erguer. Não posso permitir aprovar desta forma estás contas sendo que muito venero, como cidadão, como pessoa, não vai aqui nenhuma mágoa, nenhum ressentimento desse tipo, meramente constitucionalizado dentro das minhas proposições. não vai nada contra pessoa nenhuma, é absolutamente nada contra ninguém, mas tenho consciência do que estou fazendo, por isso que botei contrário. O presidente da câmara retomar a palavra e diz, acabamos de ouvir a palavra do vereador Salomão Cordeiro, defendendo o seu parecer. Em seguida foi a vez do vereador Francisco fazer uso da palavra. O vereador Francisco saúda a todos os presentes, e diz: estamos aqui hoje numa sessão extraordinária onde cabe a nós vereadores, fazer o nosso papel, quando assumimos e fizemos um juramento, porque a casa legislativa é a casa que julga, mas não podemos

fazer um julgamento pessoal, nós temos que ter a responsabilidade e o compromisso de fazer o julgamento baseado em fatos e argumentos. O nobre colega vereador Salomão, conhecedor da legislação, advogado, e já expôs alguns índices nos relatórios, no relatório da comissão de finanças, orçamento e contas do município. No ano de 2019, vereador Pedro sopa estava aqui, nós jogamos as contas referentes a ex-prefeita Terezinha Lúcia com relação ao exercício de 2017. Tinha várias ressalvas, se não salvo engano foram de 10 a 12 ressalvas, e aqui sempre mantivemos a intenção de votar de acordo com a sua consciência, de acordo com o que você acredita, e na época pessoas do povo me pressionaram, e a gente achou por bem julgar favorável, porém alertarmos que não aceitávamos repetir as incidências dos erros. E nós podemos observar, que diante daquele julgamento, nós mandamos para o tribunal de contas, no ano de 2018, onde seis vereadores assinaram, e que não foi julgado ainda. Mas queria dizer que quando o atual prefeito assumiu uma dívida de R\$765.000, município como Santa Terezinha, o município carente, ter que pagar mensalmente R\$15.400 por mês, dava pra dar 300 cestas básicas as famílias carentes. Nós estamos passando pelas maiores dificuldades financeiras, chegou uma época que o aposentado pagava o dinheirinho no final do mês guardava 100 ou 200 contos as vezes compravam gado, comprava uma moto, comprava um boi, hoje testemunhamos pessoas aposentadas que tem quantas energias cortadas. Isso é um exemplo e a realidade é essa, E o município pobre como Santa Terezinha, que depende do órgão federal do governo, portanto é um mar de responsabilidades, e mais, dívidas trabalhistas que as pessoas entraram na justiça por não ter pago no ano de 2017 o 13º, terço de férias, em 2018 2019 e 2020 não pagou. Isso vai gerar cerca de R\$900.000 para o município pagar ainda. O que se faz com R\$900.000? Dava pra fazer 12 a 14 passagens molhadas nos sítios. Dava pra ajudar muita gente. Mas quero dizer que voto consciente, não é um voto pessoal nem nada desse tipo não, nada contra a prefeita Terezinha e nem se eu sou miliários, meu voto é com convicção, com a minha consciência, porque se fosse um gosto pessoal, faria como em 2017 eu fiz, e dê a chance dela lutar e colocar as coisas no lugar, mas infelizmente ela não quis, muitas vezes a gente alertou, e é preciso a gestão ouvir, é preciso saber que aquela coisa não tem fundamento,. Portanto colegas vereadores, meu voto no parecer, é contrário, volto com a consciência porque o parecer do tribunal de contas foi favorável sim, mas os auditores do Ministério Público contrário e muitas vezes o tribunal de contas nós sabemos que a maioria dos funcionários de lá muitas vezes estão ligados a políticos. Então essa é a minha opinião, nós temos um pensamento bem eu defendo meu voto, entendimento, cada um se manifesta da melhor forma possível, mas toda aprovação é feita pelo povo de Santa Terezinha. Foram essas as palavras do vereador Francisco. Pela ordem foi a vez do vereador Edcarlos. O vereador saúda a todos os presentes. Senhor presidente, senhores vereadores, e demais pessoas aqui presentes, estou nesta casa desde 2013, e foi a primeira vez que esta casa se reuniu para dar um voto referente a prestação de contas. De 2013 pra cá os pareceres foram favoráveis, e muitas vezes a gente nem se reunia, deixava pra lá e o Tribunal permanecia a decisão prevalecia. E me deparo com uma situação inusitada haja visto que os mesmos pareceres que apontou irregularidades veio com aprovação com ressalvas, e para embasar o meu discurso é claro, na gestão anterior do ex-prefeito Arimatéia 2013 e 2014, 2015 2016, eu já era vereador nessa época, em todas elas traz irregularidades do Ministério Público pedindo reprovação, ressalvas, déficit financeiro, a gestão não pagou deixou para a gestão anterior pagar, inclusive em 2013 houve irregularidade financeira,

despesas irregulares, omissão de valores, não contribuiu com a contribuição previdenciária. E veio contrária à aprovação das contas do governo, atendimento parcial de irresponsabilidade fiscal, culminação de multa em relação ao débito com governo federal. Ocorrência de débito financeiro, 347 mil isso em 2013 passando pra 2014. Realização de desse presas consideradas de mal uso, é aquela que não foi feita a licitação. 689.000 não foi feita a realização de licitação em 2013. Ocorrência de déficit financeiro para o orçamento final no valor de 65.940. Omissão de valores, não recolhimento de contribuição previdenciária, do empregado a instituição que o exerce. É o que foi falado nos meus dois discursos anteriores, e já foi explícito amplamente nas outras sessões como se esses débitos existissem hoje que já foi citado aqui como se tivesse sido fundado pela prefeita Teresina. E já em 2013 o Tribunal já alertava o município, o não recolhimento. No final o Ministério Público emitiu parecer contrário pela reprovação parcial das contas do município. Em 2014 o relatório também do tribunal de contas e regularidade do trabalho, débito de conta da lei orçamentária, déficit financeiro, ações temporárias com base declarada no imposto inconstitucional. O presidente interrompe e diz que a sessão extraordinária é pra falar exclusivamente do assunto que foi estabelecido, você está embasando em assuntos contrários. O vereador Edcarlos retoma e diz: estou embasando justamente porque houve contradição. São dois pesos e duas medidas, mas para dizer não teve a mesma atenção não ter o mesmo cuidado, não teve o mesmo zelo, com tudo que aconteceu na gestão passada, vereador presidente desta casa. E é por isso que eu início, sequer foi analisado nem a comissão, ficamos calados, E eu fazia parte como ele fazia, o vereador Zé Batista fazia, você excelência também fazia em 2013, em 2015 e 2016 eu era o presidente, e os outros vereadores fazer um parte dessa casa, e não tiveram o mesmo cuidado. Então é completamente diferente, o vereador Salomão Não se preocupa não já estou indo anteriores, mas com aquele defende que nunca fala. E sobre o relatório aqui do conselheiro relator da prestação de contas, onde ele faz um relatório minucioso, o município aplicou 86% dos recursos do FUNDEB, que é permitido acima de 60%, eu fui secretário já deve 60% ou uma margem a mais,38,42 no caso seria 40. A saúde 15 foi aplicado 21,47 comportando todos os índices o portal da transparência estar confirmando com fome inclusive o próprio presidente elogiou na sessão. A questão de contratação o relato conferiu até, E disse desde 2013, e volto para 2013 estou embasando. O município de Santa Terezinha ficou catando irregularmente por excepcional interesse. De 2013 até hoje e quando se faz o uso aqui por questões de precatórios, que não paga FGTS que não pagar 13º, que não pagava terço de férias, inclusive gestão do ex-prefeito Arimatéia também deixou e não pagou os outros, e geram precatório também para a Teresinha pagar, valores também acima, elevados, que também poderiam ser utilizados para doação de cestas básicas, para compra de medicamentos, é natural que isso acontece, mas talvez se tivesse tido em caixa não utilizava, porque o erro também eu voltar a gestão do ex-prefeito Arimatéia e nós aprovamos nessa casa a doação de cestas básicas, e se quer uma cesta ele doou pela prefeitura, eles diziam aqui que doavam pessoalmente,. Senhor presidente senhores vereadores, não podemos difamar e nem divergir o voto do tribunal de contas, como disse o vereador Francisco quem faz o acompanhamento, quem faz a fiscalização das contas do município São os auditores fiscais, eles fazem um relatório e mandam para o relator, para avaliar as contas, e por decisão unânime daquela corte foi aprovada com ressalvas as contas de 2019, mas pretendemos acompanhar e eu me lembro aqui do

vereador José Batista que dizia: que quando as contas viessem aprovadas pelo Tribunal de contas, o vereador Zé Batista é o vereador que mais tem mandatos aqui nesta casa, e eu ouvi aqui inclusive o vereador Salomão que nos acompanhava naquela época que se viesse contrário ficava com o tribunal de contas reprovando também as contas e digo aqui nesta Tribuna que farei o mesmo. Temos que ter responsabilidade cinco o nosso município, mas tem coisas que a gente pode ver que teve erros, erros de contabilidade, e os de empenho, e a gente vê aqui no próprio relatório, tem várias páginas, que o próprio Tribunal entende que existe uma inconsistência de erros que são sanados, de erro que passa de uma gestão para outra, mas tem que ser contabilizado dentro do exercício anterior, e tudo isso tem que ser levado em consideração as, por isso que eles aprovaram, me lembro que vários municípios tiveram reprovações, diretos pelo tribunal de contas, mas essa casa tem a obrigação de fazer porque eu acredito e vou ver que os mesmos erros estão se repetindo nessa gestão a exemplo das contratações e regulares, inclusive já ouvi até INSS que não foi quitado, dentro do mês. E o Banco do Brasil veio e retirou, então senhor presidente peço minhas escusas, por ter extrapolado. O presidente assume a palavra e diz: acabamos de ouvir a palavra e defesa do vereador Edcarlos. Agora vou colocar os pareceres das comissões em votação, individual, vou começar pela comissão de legislação e justiça e vou pedir para o primeiro secretário fazer a contabilização, vou usar a ordem alfabética. Dando início eu vou começar pelo vereador Antônio Carlos. O vereador Edcarlos pede a palavra e diz: sem o presidente antes que o vereador Antônio Carlos fale eu quero como líder da bancada, pedir aos vereadores do PSDB desta casa atendendo o município, a questão fidelidade partidária, E nós da bancada do PSDB, orientamos voltar contra o parecer da Comissão de legislação e justiça. Pela ordem o vereador Antônio Carlos que diz: primeiramente o meu boa noite, eu voto a favor do parecer da comissão e voto contrário ao parecer do tribunal. O vereador José: boa noite a todos, eu voto a favor do parecer da comissão e voto contrário a parecer do tribunal. O vereador Damião Medeiros diz: senhor presidente eu voto contrário ao parecer da comissão e favorável ao parecer do tribunal. Vereador é de Carlos Soares diz: senhor presidente voto contra o parecer da comissão, de finanças e a favor do parecer do tribunal de contas. Vereador Francisco diz: voto a favor do parecer da comissão de finanças e orçamento e voto contra o parecer do tribunal de contas. Vereador José do Egito: eu voto pelo parecer do tribunal de contas, e volto contrário ao parecer da comissão. Vereador Osvaldo diz: voto contra o parecer da comissão. Vereador Salomão Cordeiro disse: eu voto pelo relatório da comissão, contrário ao parecer do tribunal de contas. Vereadora Lidianny Terezinha: senhor presidente eu voto contra o parecer da comissão e a favor do parecer do tribunal de contas. O presidente assume a palavra e diz: cinco votos pelo parecer do tribunal de contas, e quatro votos pela comissão. Portanto a comissão de finanças e orçamento segue o parecer do tribunal de contas. Vou colocar aqui o parecer da comissão de Finanças, orçamento e contas do município. Vereador Antônio Carlos diz: voto contrário a comissão e contra o tribunal de contas. Vereador Cadmo José diz: voto contrário a comissão e voto contrário ao tribunal de contas. Vereador Damião diz: senhor presidente voto contrário a parecer da comissão e voto favorável a parecer do tribunal de contas. Vereador de Edcarlos Soares diz: voto contra a comissão senhor presidente. Vereador Francisco Bezerra diz: favorável a comissão. Vereador José do jeito deles: voto favorável pelo parecendo tribunal de contas. Vereador Osvaldo diz: voto a favor do prever do tribunal. Vereador Salomão diz: voto pelo parecer da

comissão. Vereadora Lidianny diz: Senhor presidente meu voto é contra a comissão. O presidente diz: Totalizando cinco votos a quatro pelo parecer do tribunal de contas. Portanto a comissão aprova o parecer do tribunal de contas. Agora vou colocar o parecer do tribunal de contas em primeira e segunda votação, o vereador tem direito a dar seu voto e justificar. Serão três minutos para cada vereador e justificar seu voto. Vou usar os mesmos critérios de ordem alfabética. Vereador Antônio Carlos diz: primeiramente eu voto contrário aparece no tribunal de contas e a razão de eu voltar desta forma, da outra vez eu votei favorável a gestão passada fui me porque tinha ressalvas mas não tinha esse débito de R\$765.000 isso vai faltar no teto do mais pobre, quem vai pagar na verdade seremos nós, a conta do inocente é quem vai sofrer. Isso vai faltar medicamentos nas farmácias, a culpa não vai ser nossa, não quero ficar com essa responsabilidade, isso é um crime o que está acontecendo e já falei e falo, isso aqui só tem um nome, irresponsabilidade administrativa, muito obrigado. Maria do Carmo José diz: senhor presidente eu voto contrário a parecer do tribunal de contas, e minha justificativa é pelo fato de achar que somos um grupo foi feito uma reunião para o parecer das comissões, e por achar que devemos debater todos de forma democrática, a opinião do meu grupo prevalece. Vereador Damião Medeiros diz: senhor presidente, colegas vereadores, demais pessoas aqui presentes, eu esperava mais gente aqui nesta sessão, até porque os espetáculos que se fizeram nas redes sociais, eu esperava que tivesse na sessão desta casa lotada pelo menos 50% da sua capacidade, para que as pessoas tirassem suas dúvidas e depois dessa sessão, nós não fôssemos críticas nas redes sociais, servindo de chacota para alguns, é uma sessão especial que nós devemos analisar, com cautela e responsabilidade, com maestria e com respeito ao voto de cada um que aqui se encontra cada vereador. E aí isso que está acontecendo no presente momento, não estou vendo nenhum julgamento de projetos de lei em votação, de projetos de lei para ser a favor da sociedade, aqui estão sendo analisadas as contas da ex-prefeita, não projeto de lei que nós estamos voltando para ser a favor ou contra a sociedade. Que a população nos entenda que o que está sendo julgado são as contas e não projeto de lei. Projeto de lei por exemplo nós estamos aguardando nesta casa, um projeto que será encaminhado pelo senhor prefeito em relação a insalubridade dos garis E terá o meu apoio e o meu voto aqui também e o de José do Egito, nós não estamos saindo da gestão, pelo contrário eu sigo firme e forte na gestão do prefeito Arimatéia, e ontem a noite eu jantei com ele eu não voto por trás de cortina e por trás de parede não. Eu sentei com o prefeito e em nenhum momento ele me pressionou a favor ou contra as contas da ex-prefeita Terezinha. O senhor vereador Salomão esteve comigo, pediu para eu retificar como relator da comissão e disse eu voto meu voto o seu é livre e desimpedido e nós não temos uma lealdade muito grande dentro do grupo do prefeito Arimatéia. Não estou saindo de gestão muito pelo contrário sigo firme e forte com o prefeito Arimatéia e seus projetos de lei, Não tive nenhum pedido para votar contra ou a favor do deputado Hugo Motta, conversei com ele e expliquei minha situação e ele entendeu, a situação do prefeito Arimatéia, disse a ele e perguntou se eu seguia com a gestão e eu disse com certeza Hugo. O prefeito na boa, Francisca Motta, então eu não devo nenhuma pressão para voltar a favor ou contra. Então ratifica o meu compromisso com prefeito a matéria, tenho três anos e três meses ainda de gestão, de mandato, e esse mandato será usado para beneficiar o povo em Santa Terezinha, e eu disse ao povo desde já você pode contar com meu apoio. É bom que as pessoas saibam sobre eleição de presidência da câmara e eleição de votação de contas, estão misturando tudo e no

momento a votação das contas da ex-prefeita Terezinha. Todos sabem do meu laço familiar com ela, não tenho nenhuma intriga política nessa cidade, com relação a parecer técnico do tribunal de contas, o Ministério Público num procedimento administrativo judicial, abre vistas ao Ministério Público o Ministério Público opina, sobre o parecer contrário ou favorável, isso é um processo judicial, do mesmo jeito contigo no processo administrativo, abre vistas ao Ministério Público e o Ministério Público abre o seu parecer, A gestão faz a sua defesa, e a câmara analisa a defesa o parecer do Ministério Público e aí analisa tudo e dar a sua opinião. Então com respeito a cada um dos colegas vereadores e mantendo a minha amizade com o vereador Cadmo, com vereador Antônio de Nelson, o vereador Salomão, vereador Francisco, e com prefeito Arimatéia, Da mesma forma que será respeitado meu voto eu estou respeitando o voto de cada um e agradeço pela consideração e pelo respeito, então meu voto é pela aprovação das contas da ex-prefeita Terezinha o parecer do tribunal de contas. O vereador Edcarlos diz: senhor presidente, quero lembrar ainda a posição que esta casa está tomando de querer derrubar uma decisão que vem do tribunal de contas favorável. Deixar firme a todos que irá se abre precedentes nesta casa para as futuras cotações. Parece bem favorável, mas o prefeito tem maioria, mas o prefeito está em cima e nós vamos reprovar. O mundo dá voltas, não vi nenhum fato novo, que pudesse derrubar o parecer do tribunal de contas. Não foi apontado nenhuma instrução nova. Que pudesse mudar o meu voto, então senhor presidente dizer que acompanho a decisão favorável pelo tribunal de contas votando a favor. Vereador Francisco Bezerra diz: senhor presidente dando continuidade acho que eu já expliquei que voto de forma consciente, diante de tudo que aconteceu e que eu município vai pagar, principalmente os mais melhores. Estamos no início talvez de uma crise, estamos apontando diariamente pessoas carentes que precisam de ajuda, ontem estive na casa de apoio e pude observar a importância daquela casa de apoio para Santa Terezinha. Todos sendo tratados bem, sendo bem cuidados, as pessoas em sua maioria portadores de câncer, e uma casa de saudar aquilo não pode jamais pensar em fechar. Conversando com o senhor prefeito preocupado com as finanças do município, tenho uma reserva que ele estava segurando, hoje desse quadro já está efetuando os pagamentos. Nós temos várias demandas no município, como o do calçamento, abastecimento de lâmpadas, é pago e requisitado todos os dias serviços essenciais, e que nós corremos o risco sim de não efetuarmos. Iniciar daqui a pouco o transporte escolar, o prefeito está com um projeto de colocar um transporte para as pessoas que trabalham em Patos, uma forma de ajudar as pessoas que não tem emprego no município, já é uma ajuda para essas pessoas, enfim são todas essas coisas que precisa, estou falando vereador, tudo que pode-se comprometer. Portanto meu voto é contrário ao tribunal de contas, de consciência e vamos seguir em frente. Vereador José do Egito: toda história da minha vida pública, passando essa casa por quatro mandatos toda legislatura e nesta casa permanecer, fazendo trabalho, e respeitando os meus pares então tudo que foi exposto, pelos relatores, pelo tribunal de contas, o parecer técnico, não posso questionar até porque eu não tenho conhecimento para questionar o relatório do Tribunal de contas, o que foi exposto pelo relator das comissões nós entendemos que assim irregularidades, muitas, não só neste governo mas em todos os outros governos, só que este governo extrapolou os limites de caixa, para que fique viável administrar esse município. Mas como dizia o velho ditado que na época do meu pai se cumprir a palavra, e se dava a um cidadão, a uma cidadã, e não haveria dinheiro, o que prevalecia era a palavra de um homem, a palavra de um

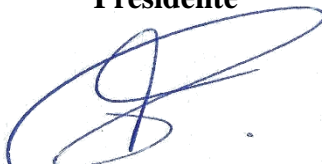
legislador, a palavra de um íntegro vereador, então eu quero aqui neste momento e dizer que eu sim voto e acompanho o relatório do Ministério Público, do Tribunal de contas da Paraíba, voto pela aprovação de contas da ex- prefeita Terezinha. A vereadora Lidianny diz: senhores vereadores, pois é senhor presidente como todo mundo sabe aqui na nossa cidade a gestão de Terezinha foi bem transparente, foram inúmeros os benefícios que Terezinha deixou, e reprovar suas contas seria uma covardia, uma covardia diante de tantos trabalhos, pois ela foi uma das pessoas que mais conseguiu recursos para o nosso município. E hoje querer reprovar e prejudicar pura perseguição política, então eu vejo aqui que também eu voto consciente não posso fechar os olhos, Terezinha foi uma das melhores gestoras que Santa Terezinha já teve. Humana, guerreira, esforçada, sempre buscou inúmeras e grandes obras para nossa cidade, essas ressalvas são apenas orientações administrativo, não são crimes, porque se fosse crime o ex-prefeito Arimatéia estava condenado e o vereador presidente dessa casa, Salomão poder também estaria condenado. Porque as contas do ex-prefeito foram aprovadas justamente com grandes ressalvas, e as contas também do ex-presidente desta casa também foram aprovadas com grandes ressalvas. Então ressalvas não são creme senhor presidente, ressalvas são orientações, então nada mais justo do que a gente apoia a decisão do tribunal de contas e eu sou a favor das contas da ex-prefeita Teresinha Lúcia. O vereador Osvaldo diz: voto a favor da aprovação. Vereador Salomão diz: senhor presidente senhores vereadores, retornando aqui eu acho assim que deve ter respeito mas a todo momento eu vejo um egoísmo uma prepotência, eu já disse aqui que não interferir no voto de ninguém, cada um fez o que quis, e eu votei na minha consciência, diferentemente do que foi ouvido aí eu acho sim que houve crime e que a prova está aí, Uma conta de R\$765.000 que chegou pagando seis meses atrasados que deixou, totalizando R\$92.000, e vai ser R\$15.000 todos os meses durante os quatro anos, e nós estamos voltando aqui exatamente em função disso, porque houve um desgaste, ouvir essa punição, De inviabilizar praticamente a gestão, sem contar que esse INSS não vai ter condições de ser pago, como foi recalculado e refeito, não vai ter condições e o prefeito vai ter que renegociar, por que o INSS criou um débito sucessivos da gestões sucessivas, e vem correndo o débito em cima disso aí, então a gente está botando isso aqui que está caracterizado, irregularidade e o prejuízo, por isso que nós estamos voltando desta forma senhor presidente, e agora jogar aqui no meu nome, eu com 28 anos de mandato seis vezes de mandatos, quatro vezes presidente, nunca tive uma conta rejeitada, A senhora não deveria abrir a boca para falar no meu nome, dessa forma dessa maneira, devia pelo menos me assemelhar ao povo da sugestão que está muito trágica, a sua passagem aqui é muito trágica, a senhora tem que tomar outras atitudes, outras posições, e agora vim aqui me colocar como uma pessoa desonesta, eu fui presidente quatro vezes, quatro vezes nesta casa, você não encontra irregularidades nenhuma com conta rejeitada, verifique se isso aqui é rejeição, agora a senhora se faz, fica criando fatos, agora olha pra você, olhe atrás, que talvez seu rabo cresça muito e apareça, senhor presidente eu voto pela rejeição do parecer do tribunal de contas. O presidente assume a palavra são cinco votos pela aprovação do parecer do tribunal de contas e quatro votos pelo contrário em primeira votação. Vou colocar em segunda votação, os vereadores permanecem o mesmo pensamento. Então desta forma foi aprovado por cinco votos o parecer do tribunal de contas das contas da ex-prefeita Terezinha. Quero agradecer a presença de todos os vereadores e declaro encerrada a presente sessão.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA –
PB, CASA GERALDO LUIZ CAMBOIM, EM 24 DE SETEMBRO DE 2021.**

Jose do Egito Rodrigues Alves

JOSÉ DO EGITO RODRIGUES ALVES

Presidente



FRANCISCO BEZERRA LUCENA

1º Secretário



DAMIÃO MEDEIROS DE OLIVEIRA

2º Secretário